

# Iniciação

Embora teoricamente possa parecer extremamente fácil montar uma criação de canários não é o que ocorre na prática. A decisão de iniciar uma criação não pode estar amparada apenas em cima de uma alegação de que "gosto muito do canto dos canários".

Antes de se decidir pela formação de uma colónia é necessário reflectir sobre certos aspectos como por exemplo.

**Disponibilidade financeira;**  
**Disponibilidade de tempo;**  
**Disponibilidade de local;**  
**Aceitação familiar;**  
**Disponibilidade para leituras técnicas;**  
**Possibilidades de intercâmbio.**

Há pessoas que mantêm um ou dois casais de canários pendurados em qualquer canto da casa e que acabam por obter alguns filhotes. Mas não é disso que estamos falando. Na realidade, o que pretendo é comentar os vários aspectos da formação e desenvolvimento de uma colónia, dentro de critérios técnicos mínimos que permitam ao criador entrosar-se no meio ornitológico e até mesmo se tornar um campeão. Tomada a decisão de se iniciar uma criação vejamos o que deve ser considerado.

## **1. A escolha da variedade ou raça do canário**

Os canários actualmente estão distribuídos em:

Canários de cor, com ou sem factor vermelho;

Canários de forma ou posição;

Canários de canto clássico.

É desejável que o pretense iniciante visite uma exposição onde possa observar e ouvir (no caso dos canários de canto) todas as variedades. De qualquer modo já é um bom princípio visitar uma exposição local ou regional.

Entre os canários de cor a opção mais fácil recai sobre os canários sem factor (brancos, amarelos) que dispensam a administração diária do suplemento corante (cataxantina) para manifestar toda a plenitude de suas cores.

A administração da cataxantina além de onerosa é trabalhosa e mesmo criadores experientes costumam ter problemas com sua administração.

Aconselho, portanto, que os principiantes iniciem com brancos e amarelos até mesmo com pássaros da linha escura sem factor.

Aqueles que optarem pelos canários de forma ou posição deverão decidir por uma ou duas raças, no máximo. Os ingleses, tradicionais criadores das raças de porte e desenho, são quase sempre especialistas em uma determinada raça **border, norwich, yorkshire, gloster, fife-fancy**, etc.

Aqui, ao contrário dos canários de cor cada raça apresenta características próprias que deverão ser observadas e trabalhadas.

Com relação aos canários de canto-clássico é necessário ser dotado de um certo dom musical ou será completa perda de tempo e dinheiro. Estes pássaros são avaliados pelas notas ou conjuntos de notas musicais que emitem. Exigem muita paciência e tempo para ouvi-los e seleccionar os melhores cantores. Definido o que criar vamos adiante.

## **2. Quantidade e local**

São os factores fundamentais de decisão. A quantidade depende necessariamente do local em que se pretende acomodá-los. E mesmo que o local permita não se deve iniciar com um grande número de casais.

Direi que o número ideal de casais para iniciar uma criação é de no máximo 10 (dez), alguns podem achar muito e outros muito pouco.

## Número de casais

n.º de casais	área (m <sup>2</sup> )	n.º de filhotes (média/casal)	Tempo (min)	
			Dedicação	Tratamento
9	5	8	10	30
18	10	6	8	60
54	30	5	6	90
108	60	4	5	120
216	120	4	-	>180

**Tabela 1 – Quantidade e local para criação de canários, considerando gaiolas de 60x40x30 cm.**

Para esclarecer alguns aspectos da quantidade montei a tabela 1, que representa aproximadamente o que em média ocorre na prática. É evidente que em função de muitas variáveis tais dados podem ser bastante alterados.

Com respeito ao local o ideal é que seja especificamente destinado à criação; bem iluminado, voltado para a nascente, com janelas amplas e com redes (mosquitos são inimigos mortais dos canários). instalações húmidas e frias são sinónimo de insucesso. A iluminação, pode ser controlada artificialmente desde que tecnicamente bem orientada (lâmpadas especiais).

É importante lembrar que o local deve ser suficiente para acomodar os futuros filhotes e que as voadoras geralmente em conjunto de três ou quatro não acomodam mais do que 15 – 20 filhotes cada.

Deve estar previsto, ainda, que o local ou canaril dê acesso à área ou pátio onde os pássaros possam ser expostos ao sol (banho e sol são fundamentais para desenvolver a plumagem). Recomenda-se não esquecer os pássaros ao relento quanto o tempo estiver nublado ou na existência de ventos, pois as correntes de ar podem causar sérios problemas respiratórios levando ao óbito.

Outro aspecto que deve ser observado é quanto ao forro e vedação do canaril. Insectos e roedores (ratos) são extremamente indesejáveis. Seus dejectos podem transmitir doenças e a sua presença, principalmente à noite, podem causar um verdadeiro caos na sua criação.

### 3. Gaiolas, acessórios e utensílios

A gaiola ideal para a criação de canários deve possuir dimensões aproximadas de 60x40x30 cm, divisória central, bandeja, duas portas de mola e duas portas guilhotina.

É perfeitamente possível criar com qualquer outro tipo de gaiola, mas o criador irá descobrindo pouco a pouco a necessidade de se adequar ao modelo ideal.

A padronização é outro elemento fundamental, pois o que serve em uma serve na outra. Assim pode-se facilitar o corte de papel para forrar a bandeja sem a preocupação de tamanhos diferentes.

Manter grades e poleiros em duplicado, também é norma habitual e facilita a troca sempre que necessário.

Evite comprar um artigo pior somente porque é mais barato. Você poderá sentir na pele os efeitos de tal compra: uma aresta mal lixada pode causar escoriações ou mesmo verdadeiros cortes na pele.

É necessário, ainda, manter um determinado número de gaiolas individuais de modo a permitir o preparo de alguns exemplares para concurso e, eventualmente, separar algum pássaro por qualquer outra razão: doença, debicagem, observação, etc.

Entre os acessórios e utensílios existentes no comércio vamos ver os que são imprescindíveis na criação de canários.

Os comedouros e bebedouros utilizados pela grande maioria dos criadores são do tipo externo, em plástico, com cúpula destacável em forma de meia lua. Os de cúpula fixa não permitem uma boa limpeza e/ou desinfecção, não sendo recomendados. Considerando que a gaiola de cria ideal deve possuir 6 suportes externos recomenda-se distribuir 2 comedouros e um bebedouro de cada lado da divisória colocar água e comida dos dois lados evita que se percam pássaros, inadvertidamente, por sede ou fome, quando se esquece uma divisória central.

Tigelas de louça ou PVC são utilizadas para oferecer a papa de ovos, diariamente. Toma-se o cuidado de retirá-las ao final do dia, desprezar as sobras e lavá-las adequadamente.

Banheiras de plástico ou chapa galvanizada são apropriadas para o banho. A frequência que se oferece depende da temperatura ambiente e das fases da criação, sendo muito comum propiciá-lo às vésperas da eclosão dos ovos para facilitá-la caso a humidade relativa do ar seja baixa.

Os ninhos mais frequentemente utilizados são os de pássaros podendo ser revestidos com espuma (1 cm de espessura), flanela, feltro ou corda de bacalhau (cizal). Sacos de estopa, previamente lavados e fervidos, cortados em pedaços de 5x5 cm e desfiados, são oferecidos para a "confeção dos ninhos".

#### **4. Constituição da colónia**

Esta é sem dúvida alguma, a etapa crucial de todo o processo podendo representar o sucesso ou o completo fracasso. Não basta gostar. É preciso humildade e contar com a participação efectiva de algum criador recomendado ou pelo menos idóneo e conhecedor.

A escolha dos reprodutores não é tarefa fácil mesmo quando se tem possibilidade financeira.

Os criadores, via de regra, não cedem seus melhores pássaros mesmo a "peso de ouro". É mais fácil conseguir um bom exemplar por amizade do que por outro método.

Associar-se a um clube ornitológico e solicitar a ajuda do director técnico pode ser um bom princípio.

Quando da aquisição dos pássaros dirija-se pessoalmente ao criador acompanhado de um "expert" evitando, sempre que possível, comprar pássaros por telefone. Evidentemente, existem situações que não permitem esta conduta, como no caso de criadores que residem em zonas distantes dos principais centros. Neste caso dirija-se sempre a um criador recomendado para fazer a encomenda.

Ao escolher os exemplares é importante observar os seguintes itens.

Condições higiénicas do canaril;

Estado de saúde da colónia, como um todo;

Média de problemas durante a estação de cria;

Média de filhotes obtidas pelo criador;

Vivacidade do exemplar a ser adquirido (pássaros quietos, embolados denotam problemas);

Conferir os dados do anel, principalmente do ano de criação (melhor, do ano anterior);

Pegar o pássaro na mão e verificar seu estado de saúde (cor da barriga ou ventre, presença de cistos de plumagem, sentir seu peso e mobilidade);

Observar o forro da gaiola e verificar a consistência das fezes (se diarreica ou normais);

Levar os pássaros ao ouvido e tentar detectar se está chiando (os acometidos de ácaros e outros problemas respiratórios geralmente chiam);

Observar quanto a existência de trocas de penas.

## **5. Onde e a quem adquirir**

No nosso país existem inúmeros criadores. De uma maneira geral se congregam em clubes ou associações onde podem obter informações técnicas, adquirir anilhas oficiais e trocar ideias com outros criadores.

De entre os criadores existem aqueles que anualmente participam de exposições e mesmo alguns profissionais que criam estritamente para venda.

Aconselhamos visitar o maior número possível de criadores antes de decidir pela compra, pois há variações absurdas de qualidade e preço.

Importar não é a melhor solução para o principiante, trabalhar com pássaros filhos de importados, já adaptados ao nosso clima pode evitar uma série de desilusões e mesmo prejuízo financeiro. Deixe a importação para uma Segunda etapa.

As exposições regionais são, também, um ótimo local para as primeiras aquisições. Permitem que o futuro criador possa avaliar a qualidade, conhecer as diferentes raças e, via de regra, os pássaros em concurso são saudáveis. Lembre-se que nem sempre o campeão será o melhor reprodutor. Pássaros classificados em 2º e 3º lugares são uma boa opção.